



ORDEM DAS MATINAS

Liturgia das Horas

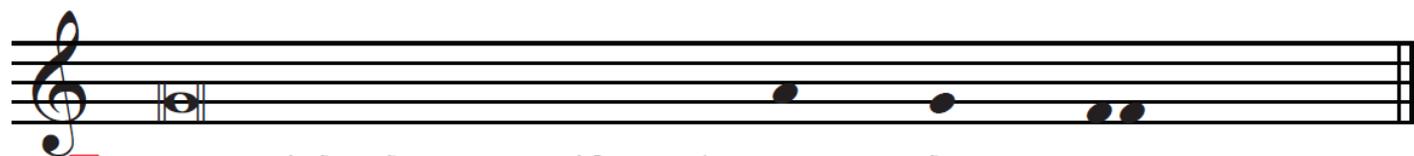
Matinas, que significa “da manhã”, é o nome dado para um antigo ofício de oração originalmente atrelado ao ofício das Laudes e conduzido ao despontar do dia. Juntamente com as Vésperas, Lutero reteve as Matinas como um ofício diário de pregação, louvor e oração. Quando o cristão ora as Matinas ele recebe o novo dia como um dom das mãos de Deus com louvor, ação de graças, e interseção. A Palavra de Deus é lida, de tal modo que o dia é “feito santo pela palavra de Deus e pela oração” (1Timóteo 4.5). As petições das Matinas buscam a benção, a proteção e o direcionamento de Deus enquanto o cristão se prepara para os deveres do dia.



De pé



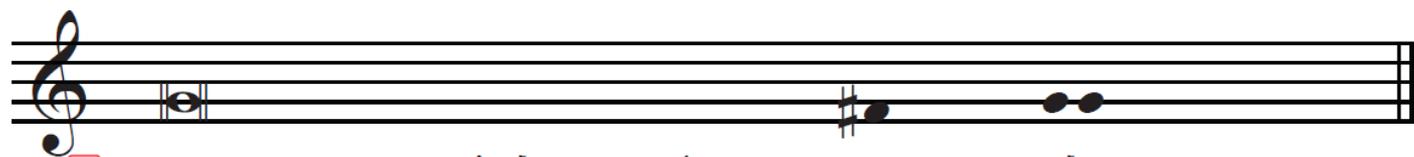
O Abre, Senhor, os meus lá - bios.



C E a minha boca manifestará o teu lou - vor.



O A - pressa-te, ó Deus, em me li - vrar.



C Apressa-te em ajudar-me, ó Se - nhor.

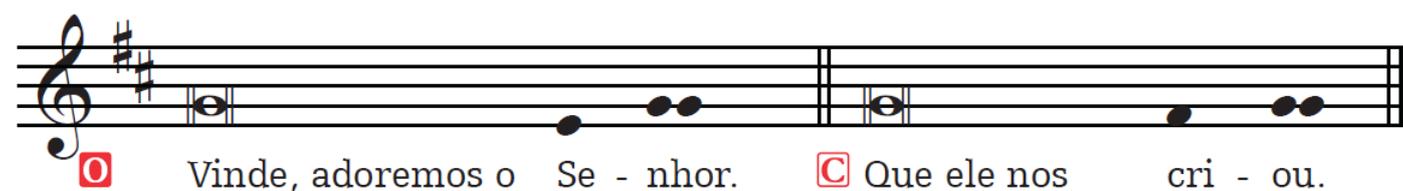
GLORIA PATRI

Durante o tempo quaresmal o Aleluia não será cantado.



Glória ao Pai e ao Fi - lho e ao Es-pí-ri-to San - to,
como era no princípio, agora é, e para sem - pre se - rá —
de e - ter - ni - da - de a e - ter - ni - da - de. A - mém. A - le - lu - ia!

INVIATÓRIO



Vinde, adoremos o Se - nhor. Que ele nos cri - ou.

VENITE

Salmo 95.1-7



Vinde, cantemos ao Senhor com jú-bi-lo, celebremos o Rochedo da
nos-sa sal-va-ção. Saíamos ao seu encontro, com ações de gra - ças,
vitoriemo - lo com sal-mos. Porque o Senhor é o Deus su-pre - mo,
e o grande Rei acima de to - dos os deu - ses.

Nas suas mãos estão as profundezas da ter - ra,
e as alturas dos montes lhe per-ten - cem. Dele é o mar, pois
e - le o fez; obra de suas mãos, os con-ti - nen - tes.
Vinde, adoremos e pros - tre-mo-nos; ajoelhemos diante do Se -
nhor que nos cri-ou. Ele é o nos - so Deus, e nós povo do seu pasto e o -
velhas de sua mão. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito San - to,
como era no prin-cí-pio, a - go - ra é, e para sem-pre se-rá
— de eternidade a e - ter-ni - da - de. A - mém.

LEITURAS BÍBLICAS

Salmo 130

L ¹Ó Senhor Deus, eu te chamei quando estava em profundo desespero. ²Escuta o meu grito, ó Senhor! Ouve o meu pedido de socorro. ³Se tu tivesses feito uma lista dos nossos pecados, quem escaparia da condenação? ⁴Mas tu nos perdoas, e por isso nós te tememos. ⁵Eu aguardo ansioso a ajuda de Deus, o Senhor, e confio na sua palavra. ⁶Eu espero

pelo Senhor mais do que os vigias esperam o amanhecer, mais do que os vigias esperam o nascer do sol. ⁷Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o Senhor, porque o seu amor é fiel, e ele sempre está disposto a salvar. ⁸Ele salvará Israel, o seu povo, de todos os seus pecados.

Ezequiel 37.1-14

L ¹Eu senti a presença poderosa do Senhor, e o seu Espírito me levou e me pôs no meio de um vale onde a terra estava coberta de ossos. ²Ele me levou para dar uma volta por todos os lugares do vale, e eu pude ver que havia muitos ossos, muitos mesmo, e estavam completamente secos.

³Então o Senhor me disse:

— Homem mortal, será que esses ossos podem ter vida de novo?

Eu respondi:

— Senhor, meu Deus, só tu sabes se podem ou não.

⁴Ele disse:

— Profetize para esses ossos. Diga a esses ossos secos que deem atenção à mensagem do Senhor. ⁵Diga que eu, o Senhor Deus, estou lhes dizendo isto: “Eu porei respiração dentro de vocês e os farei viver de novo. ⁶Eu lhes darei tendões e músculos e os cobrirei de pele. Porei respiração dentro de vocês e os farei viver de novo. Aí vocês ficarão sabendo que eu sou o Senhor.”

⁷Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido. Enquanto eu falava, ouvi um barulho. Eram os ossos se ajuntando uns com os outros, cada um no seu próprio lugar. ⁸Enquanto eu olhava, os ossos se cobriram de tendões e músculos e depois de pele. Porém não havia respiração nos corpos.

⁹Então o Senhor me disse:

— Homem mortal, profetize para o vento. Diga que o Senhor Deus está mandando que ele venha de todas as direções para soprar sobre esses corpos mortos a fim de que vivam de novo.

¹⁰Então profetizei conforme a ordem que eu havia recebido. A respiração entrou nos corpos, e eles viveram de novo e ficaram de pé. Havia tanta gente, que dava para formar um enorme exército.

¹¹O Senhor me disse:

— Homem mortal, o povo de Israel é como esses ossos. Dizem que estão secos, sem esperança e sem futuro. ¹²Por isso, profetize para o meu povo de Israel e diga-lhes que eu, o Senhor Deus, abrirei as sepulturas deles, e os tirarei para fora, e os levarei de volta para a terra de Israel. ¹³Eu vou abrir os túmulos onde o meu povo está sepultado e vou tirá-los para fora; aí ficarão sabendo que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei a minha respiração neles, e os farei viver novamente, e os deixarei morar na sua própria terra. Aí ficarão sabendo que eu sou o Senhor. Prometi que faria isso e farei. Eu, o Senhor, falei.

Romanos 8.1-11

L ¹Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus. ²Pois a lei do Espírito de Deus, que nos trouxe vida por estarmos unidos com Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte. ³Deus fez o que a lei não pôde fazer porque a natureza humana era fraca. Deus condenou o pecado na natureza humana, enviando o seu próprio Filho, que veio na forma da nossa natureza pecaminosa a fim de acabar com o pecado. ⁴Deus fez isso para que as ordens justas da lei pudessem ser completamente cumpridas por nós, que vivemos de acordo com o Espírito de Deus e não de acordo com a natureza humana. ⁵Porque as pessoas que vivem de acordo com a natureza humana têm a sua mente controlada por essa mesma natureza. Mas as que vivem de acordo com o Espírito de Deus têm a sua mente controlada pelo Espírito. ⁶As pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana acabarão morrendo espiritualmente; mas as que têm a mente controlada pelo Espírito de Deus terão a vida eterna e a paz. ⁷Por isso as pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana se tornam inimigas de Deus, pois não obedecem à lei de Deus e, de fato, não podem obedecer a ela. ⁸As pessoas que vivem de acordo com a sua natureza humana não podem agradar a Deus.

⁹Vocês, porém, não vivem como manda a natureza humana, mas como o Espírito de Deus quer, se é que o Espírito de Deus vive realmente em vocês. Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele. ¹⁰Mas, se Cristo vive em vocês, então, embora o corpo de vocês vá morrer por causa do pecado, o Espírito de Deus é vida para vocês porque vocês foram aceitos por Deus. ¹¹Se em vocês vive o Espírito daquele que

ressuscitou Jesus, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dará também vida ao corpo mortal de vocês, por meio do seu Espírito, que vive em vocês.

São João 11.17-27; 38-53

L ¹⁷Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro havia sido sepultado. ¹⁸Betânia ficava a menos de três quilômetros de Jerusalém, ¹⁹e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria para as consolarem por causa da morte do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele. Porém Maria ficou sentada em casa.

²¹Então Marta disse a Jesus:

— Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido! ²²Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor pedir a ele.

²³ — O seu irmão vai ressuscitar! — disse Jesus.

²⁴Marta respondeu:

— Eu sei que ele vai ressuscitar no último dia!

²⁵Então Jesus afirmou:

— Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; ²⁶e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso?

²⁷ — Sim, senhor! — disse ela. — Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo.

³⁸Jesus ficou outra vez muito comovido. Ele foi até o túmulo, que era uma gruta com uma pedra colocada na entrada, ³⁹e ordenou:

— Tirem a pedra!

Marta, a irmã do morto, disse:

— Senhor, ele está cheirando mal, pois já faz quatro dias que foi sepultado!

⁴⁰Jesus respondeu:

— Eu não lhe disse que, se você crer, você verá a revelação do poder glorioso de Deus?

⁴¹Então tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse:

— Pai, eu te agradeço porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que está aqui, para que eles creiam que tu me enviaste.

⁴³Depois de dizer isso, gritou:

— Lázaro, venha para fora!

⁴⁴E o morto saiu. Os seus pés e as suas mãos estavam enfaixados com tiras de pano, e o seu rosto estava enrolado com um pano. Então Jesus disse:

— Desenrolem as faixas e deixem que ele vá.

⁴⁵Muitas pessoas que tinham ido visitar Maria viram o que Jesus tinha feito e creram nele. ⁴⁶Mas algumas pessoas voltaram e contaram aos fariseus o que ele havia feito. ⁴⁷Então os fariseus e os chefes dos sacerdotes se reuniram com o Conselho Superior e disseram:

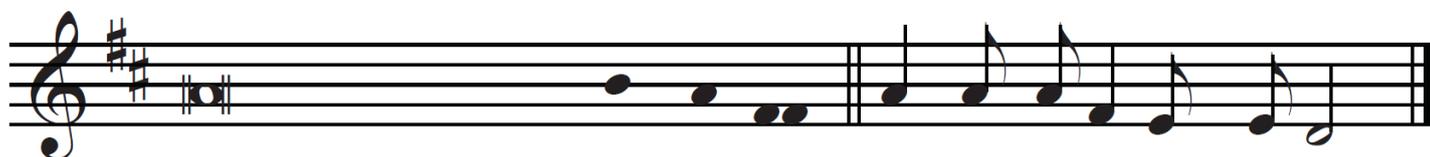
— O que é que nós vamos fazer? Esse homem está fazendo muitos milagres! ⁴⁸Se deixarmos que ele continue fazendo essas coisas, todos vão crer nele. Aí as autoridades romanas agirão contra nós e destruirão o Templo e o nosso país.

⁴⁹Então Caifás, que naquele ano era o Grande Sacerdote, disse:

— Vocês não sabem nada! ⁵⁰Será que não entendem que para vocês é melhor que morra apenas um homem pelo povo do que deixar que o país todo seja destruído?

⁵¹Naquele momento Caifás não estava falando por si mesmo. Mas, como ele era o Grande Sacerdote naquele ano, estava profetizando que Jesus ia morrer pela nação. ⁵²E não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo todos os filhos de Deus que estão espalhados por toda parte.

⁵³Então, daquele dia em diante, os líderes judeus fizeram planos para matar Jesus. ⁵⁴Por isso ele já não andava publicamente na Judeia, mas foi para uma região perto do deserto, a uma cidade chamada Efraim, e ficou ali com os seus discípulos.



Ó Senhor, tem compai-xão de nós. Gra-ças te da-mos, Se-nhor.

HINO

D *G/D* *Em (E/G#) A*

1. Se - rá ver - da - de que Je - sus em meu lu -
 2. Sim, é ver - da - de, ó pe - ca - dor; por ti, Je -
 3. Po - rém na tum - ba não fi - cou, mas so - bre a
 4. Con - fi - a em Cris - to, ó co - ra - ção, por su - a

D *E7* *A* *A7* *D/F#*

gar so - freu na cruz? Se - rá ver - da - de
 sus, o Sal - va - dor, bai - xou à ter - ra, a -
 mor - te tri - un - fou, e vi - vo es - tá nos
 mor - te tens per - dão. A su - a gra - ça a -

G *Em* *A* *A/C#* *A7* *D*

que o Se - nhor mor - reu por mim, tão pe - ca - dor?
 qui so - freu, em teu lu - gar na cruz mor - reu.
 al - tos céus teu Fi - a - dor pe - ran - te Deus.¹
 qui te - rás e su - a gló - ria lá ve - rás.²

Hinário Luterano 79
 Letra: George Searle, 1887
 Música: Henry Percy Smith, 1874

HOMILIA

CÂNTICO

Opção I – *Te Deum Laudamus*

C A ti, ó Deus, louvamos, e por Senhor nosso confes-sa - mos.

A ti, ó eterno Pai, ado - ra to - da a ter - ra.

A ti clamam todos os anjos, os céus e todas as suas potes-ta - des;

a ti os querubins e os serafins con-ti-nua-men-te bra - dam:

Santo, santo, santo, Senhor Deus dos E - xér - ci - tos;

os céus e a terra estão cheios da majestade da tu - a gló - ria.

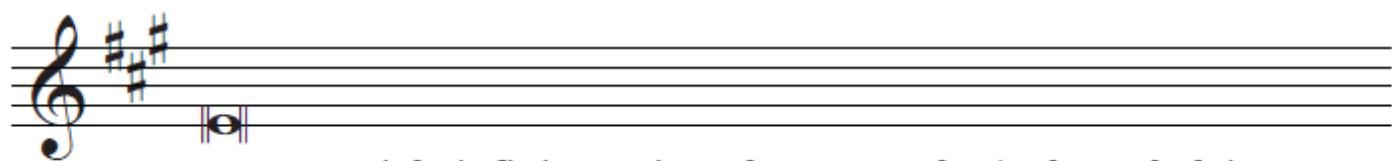
A ti louva o glorioso coro dos a - pós - to - los.

A ti louva a santa congrega - ção dos pro - fe - tas.

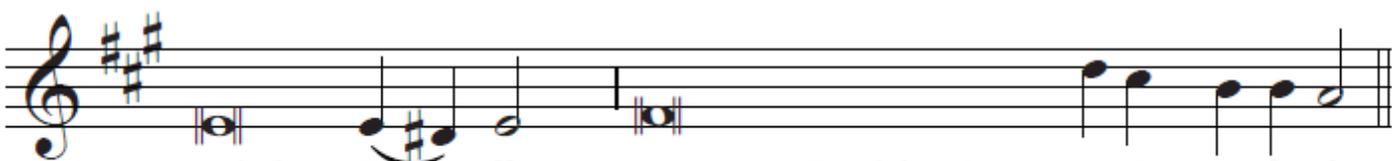
A ti louva o nobre exército dos már - ti - res.



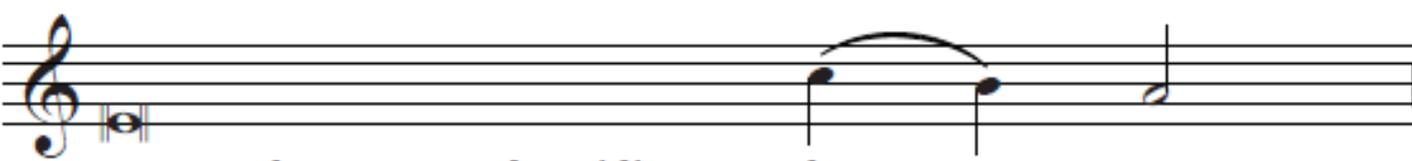
A ti reconhece por toda a ter-ra_a san - ta_i - gre - ja:



como o Pai de infinita majestade; como adorável, verdadeiro



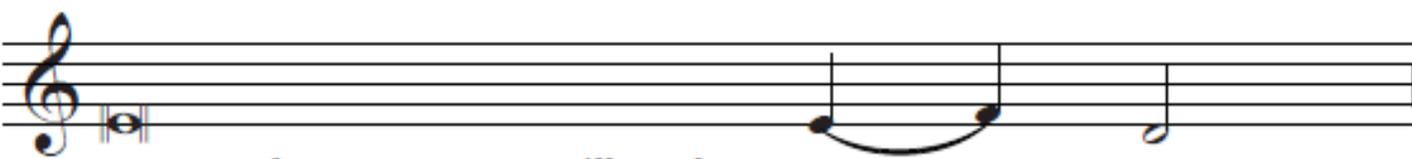
e único Fi - lho; e como o Espírito Santo, o Con-so-la-dor.



Tu, quando tomaste sobre ti livrar o ho - - - mem,



te humilhaste a nascer du - ma vir - gem.



Tu, quando venceste o agulhão da mor - - - te,



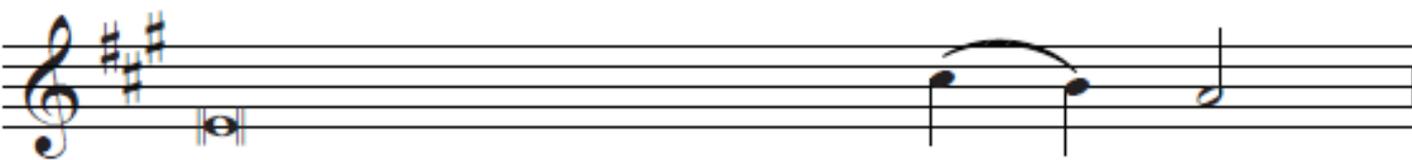
abriste a todos os fiéis o rei - no ce - les - te.



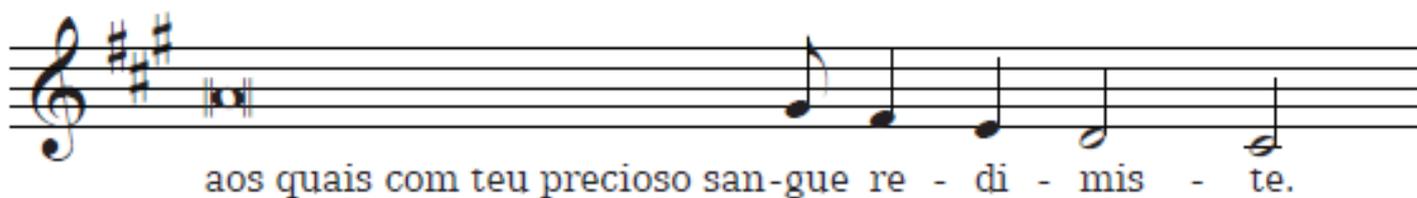
Tu, à direita de Deus, estás sen-ta - do na gló-ria do Pai.



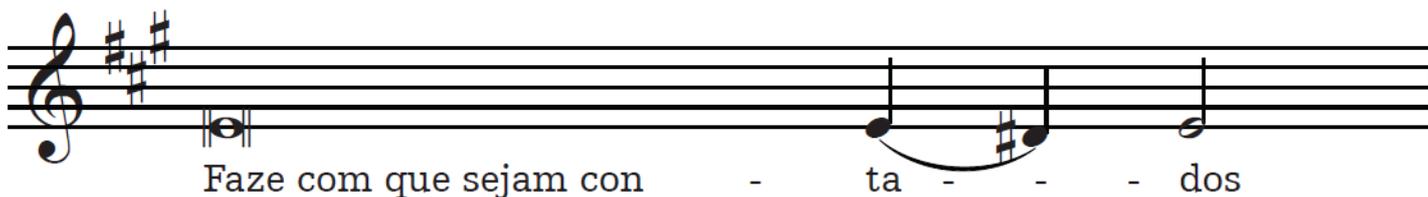
Cremos que vi - rás ser nos - so Ju-iz.



Portanto, te suplicamos socorras a teus ser - vos,



aos quais com teu precioso san-gue re - di - mis - te.



Faze com que sejam con - ta - - dos



entre os santos teus na gló - ria e - ter - na.

ORAÇÕES

KYRIE

S. Marcos 10.47



C Se - nhor, tem pi - e - da - de de nós.



Cris - to, tem pi - e - da - de de nós.



Se - nhor, tem pi - e - da - de de nós.

PAI-NOSSO

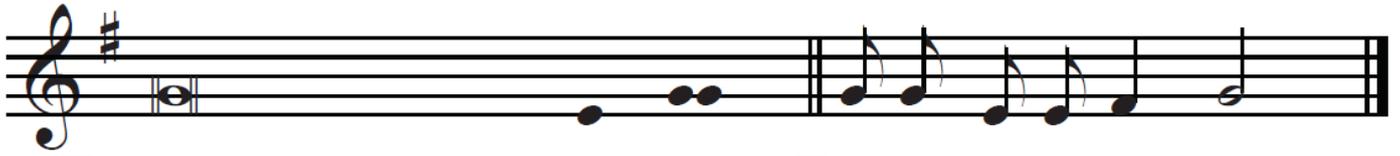
S. Mateus 6.9-13

C Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

SAUDAÇÃO

2Timóteo 4.22

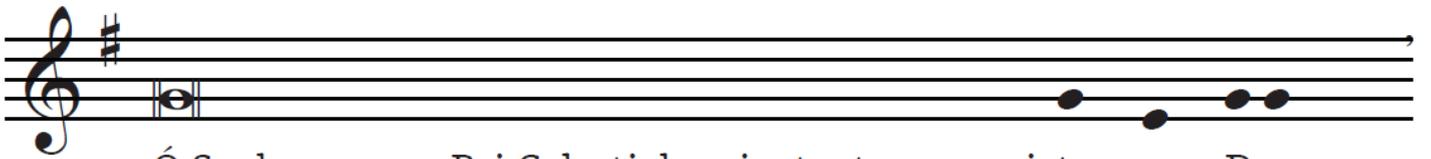


O O Senhor esteja con - vos - co. **C** E con-ti - go tam - bém.

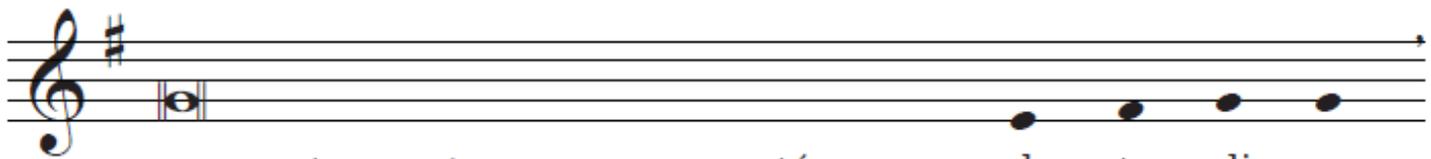
ORAÇÃO PELA GRAÇA



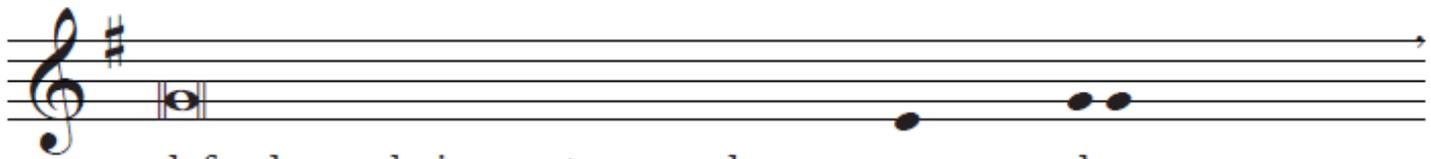
O O - re - mos.



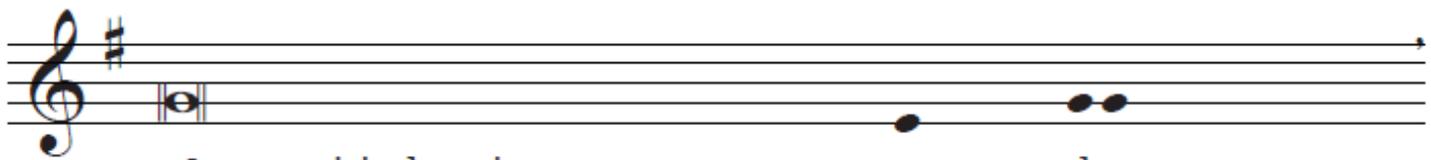
Ó Senhor, nosso Pai Celestial, onipotente e sempi-ter - no Deus,



que nos trouxeste em segurança até o começo des - te di - a,



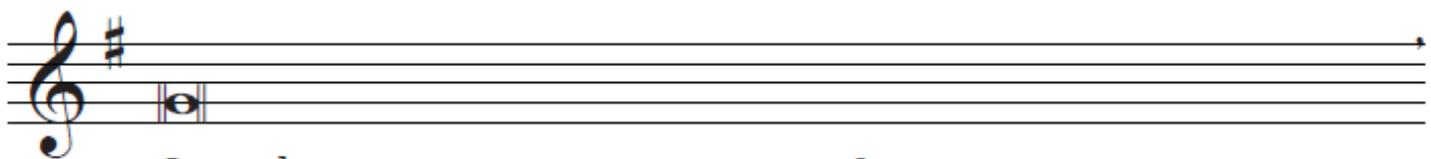
defende-nos hoje com teu grande po - der,



não permitindo cairmos em pe - ca - do



nem nos expondo descuidosos a qualquer pe-ri - go.



Concede que nossos pensamentos e ações,

HINO

F *Gm* *F*

1. Eis na cruz por nós pre - ga - do,
2. Vin - de, ó al - mas con - tris - ta - das,
3. Trou - xe aos ho - mens a ver - da - de,
4. Cris - to, tu nos res - ga - tas - te,

Gm7 *Dm* *Csus4* *C*

de pe - ca - dos car - re - ga - do,
ve - de as cul - pas tão pe - sa - das
paz, per - dão e li - ber - da - de:
com teu san - gue nos com - pras - te -

Dm *F* *Csus4* *C* *F*

o_U - ni - gê - ni - to de Deus.
que Je - sus à cruz le - vou.
a Sa - tâ por nós ven - ceu.
so - mos teus, ó bom Se - nhor!¹

Ordem das Matinas

Textos da Liturgia Cristã, adapt.

Músicas: *The Lutheran Hymnal*, 1941, alt.

Textos: Domínio Público. Adaptação dos textos: © Copyright da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (admin. Editora Concórdia), 1986

Músicas: © Copyright de Concordia Publishing House, 1941 – Usado com permissão